

IBRACON homenageia profissionais com o título de sócio-honorário

O título de sócio-honorário é a maior honraria a um profissional concedida pelo IBRACON. Tem direito ao título os profissionais brasileiros ou estrangeiros, com reconhecido mérito técnico ou científico na área de atuação do Instituto. Sua concessão é proposta

pelo Conselho Diretor e referendada pela Assembleia Geral.

Em 2019, na Solenidade de Abertura do 61º Congresso Brasileiro do Concreto, realizada em 15 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, foram concedidos títulos aos seguintes profissionais:

PROF. PAULO MONTEIRO



O diretor técnico do IBRACON, Prof. Paulo Helene, entrega o prêmio ao Prof. Paulo Monteiro

grafia, durabilidade do concreto e comportamento estrutural.

Em reconhecimento às suas contribuições, a Universidade outorgou-lhe o título de *Roy W. Carlson Distinguished Professor*.

É considerado na academia e no meio profissional como o maior incentivador da interface da engenharia de concreto no Brasil com a engenharia norte-americana, tendo viabilizado, orientado e supervisionado dezenas de professores, profissionais de empresas, doutorandos e pós-doutorandos brasileiros em estágios de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo, em 1979, fez seu mestrado e doutorado na Universidade da Ca-

lifórnia, orientado pelo saudoso Prof. Kumar Mehta, estudando a interface agregado/cimento e a influência da microestrutura do concreto em suas propriedades mecânicas.

Com o Prof. Mehta escreveu o livro “Concreto: microestrutura, propriedades e materiais”, livro-texto largamente utilizado no Brasil nos cursos de graduação e pós-graduação e também traduzido para vários idiomas no mundo.

Com o Prof. Mehta escreveu o livro “Concreto: microestrutura, propriedades e materiais”, livro-texto largamente utilizado no Brasil nos cursos de graduação e pós-graduação e também traduzido para vários idiomas no mundo.

Autor de mais de 270 artigos indexados, com destaque para o trabalho apresentado na *International Conference on Sustainable Construction, Materials and Technologies*, de 2013, no Japão, que recebeu o prêmio “*Outstanding Paper Award*”.

Em sua carreira profissional como pesquisador, Monteiro passou pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), Petrobras, *University Paul Sabatier*, na França, e *Imperial College of London*, na Inglaterra.

Participa, como consultor, de projetos de obras de destaque no mundo, como as obras de ampliação da cidade de Singapura sobre o mar, várias barragens no Brasil, além de ter sido entrevistado em dois documentários da *Discovery Channel*.

Editor-chefe da revista *Advances in Concrete Construction*, editor-associado do *Journal of Nanomechanics and Micromechanics* e membro do Comitê Editorial das Revistas: *Ingeniería de Construcción*, *Cement and Concrete Research*, *International Journal of Concrete Structures and Materials* e *Materiales de Construcción*.



61° CONGRESSO BRASILEIRO DO CONCRETO IBRACON 2019

PROF. PEDRO CASTRO BORGES



Prof. Pedro Castro recebe prêmio do diretor técnico, Prof. Paulo Helene

Pesquisador do Centro de Pesquisas e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional (CINVESTAV-IPN), onde tem se dedicado às áreas de durabilidade, prevenção de problemas patológicos e sistemas de reparação do concreto armado.

Ex-presidente da seção mexicana da NACE (Associação Nacional de Engenheiros de Corrosão) e da Associação Latino-Americana de Controle da Qualidade, Patologia e Recuperação das Construções

Engenheiro civil pela *Universidad Autónoma de Yucatán* e doutor em Engenharia pela *Universidad Nacional Autónoma de México*, com pós-doutorado pelo *Instituto Torroja de Ciencias de la Construcción*, da Espanha.

(*ALCONPAT Int.*). É também membro das redes Durar, Rehabilitar e Prevenir.

É autor e coautor de mais de 450 trabalhos, entre artigos para congressos, capítulos de livros, livros, artigos de revistas científicas, em especial do melhor artigo de 2015 da *Revista Corrosion*, indexada pela *Web of Sciences*.

Em sua carreira profissional tem acumulado premiações nacionais e internacionais, como o *Premio Herbert Uhlig*, concedido pela *NACE*, *Premio Ciudad Capital Heberto Castillo Martínez*, *Giraldilla del Gobierno de Havana*, *Premio Académico de Ingeniería Civil* e *Premio de ALCONPAT Internacional*.

Editor e membro de Comitê Editorial de revistas prestigiadas da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México, Polônia, Reino Unido, Portugal e Venezuela.

Ele tem tido uma atuação profícua com o Brasil desde 1999, participando de cursos, seminários, palestras e bancas de mestrado e doutorado de várias universidades, institutos e entidades técnicas, como o IBRACON.

Castro é membro do Sistema Nacional de Investigadores desde 1991, da Academia Mexicana de Ciencias, desde 1999 e da *Academia de Ingeniería*, desde 2014.

PROF. CLAUDIO SBRIGHI NETO



Prof. Cláudio Sbrighi recebe prêmio do assessor da presidência do IBRACON, Eng. Selmo Kuperman

Formado em Geologia na USP em 1970, completou seu Mestrado no LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Portugal, em 1975, e concluiu seu doutorado em Engenharia Civil na Escola Politécnica da USP, em 1993.

Foi professor titular na Faculdade de Engenharia Civil da FAAP.

Trabalhou no IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São

Sócio-fundador do IBRACON, onde atua até hoje na sua diretoria, tendo participado da Comissão Organizadora de mais de 30 edições do Congresso Brasileiro do Concreto.

Paulo de 1970 a 2000, onde encerrou a carreira como Pesquisador-Chefe do Agrupamento de Materiais de Construção Civil. No IPT, foi cofundador do Mestrado Profissional, orientou 13 dissertações e participou de mais de 30 bancas de mestrado e doutorado em diversas universidades brasileiras.

Desenvolveu o uso de areia eólica (areia rosa) como complemento granulométrico no traço do concreto e publicou artigo pioneiro embasando a eficiência e vantagens técnicas e econômicas da aplicação da areia de britagem com essa finalidade. Ao todo, publicou 52 trabalhos técnicos em Congressos Nacionais e Internacionais, além de ser coautor de dois livros e uma Prática Recomendada, publicados pelo IBRACON.

Diretor e fundador da CPTI – Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais, onde tem atuado como consultor técnico de algumas das maiores empresas brasileiras de construção civil e mineração. Além do Brasil, realizou projetos de pesquisa e desenvolvimento em diversos países do mundo (Japão, Itália, Canadá e França).

Diretor do CB-18 Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, onde coordena algumas das mais expressivas Normas Técnicas do setor.

PROF. TÚLIO NOGUEIRA BITTENCOURT



Prof. Túlio Bittencourt recebe prêmio do diretor 2º tesoureiro do IBRACON, Eng. Nelson Covas

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília (1984), com mestrado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1988) e doutorado em Engenharia de Estruturas – Cornell University (1993).

Professor titular da Universidade de São Paulo, atuando principalmente nos seguintes temas: mecânica da fratura do concreto, modelagem computacional não linear via método dos elementos finitos, análise experimental e monitoramento de estruturas.

Palestrante convidado em eventos nacionais e internacionais. Orientou até o momento 22 dissertações de mestrado e 21 teses de doutorado, além de 30 trabalhos de Iniciação Científica. Supervisionou

11 pós-doutorados e coordenou inúmeros projetos de pesquisa financiados pela indústria e por agências de fomento científico.

Ex-presidente e membro permanente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON), é diretor da ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural, ex-presidente da LatRILEM (Grupo Latino Americano da RILEM) e coordenador do Brazilian IABMAS Group (BIG).

É editor associado da Revista IBRACON de Estruturas e Materiais – RIEM. Atua como revisor dos periódicos: *Engineering Fracture Mechanics*, *ACI Materials Journal*, *ACI Structural Journal*, *Journal of Engineering Mechanics* (ASCE), *Revista Concreto & Construções – IBRACON*, *LAJSS – Latin American Journal of Solids and Structures*, *Revista Engenharia Civil – Universidade do Minho*.

Membro do ACI (*American Concrete Institute*), fib (*International Federation for Structural Concrete*), TRB (*Transportation Research Board*), RILEM (*International Union of Laboratories and Experts in Construction Materials, Systems and Structures*), IA-FraMCoS (*International Association on Fracture Mechanics of Concrete and Concrete Structures*) e IABMAS (*International Association for Bridge Maintenance and Safety*), coordenando o grupo brasileiro IABMAS Brasil.

RUY OHTAKE

Arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em 1960.

Autor dos projetos de casas unifamiliares, como a Residência Rosa Okubo, premiada na Exposição Inter-

Nononon nononono nononono
nononono nonono nonono nonono
nonononononono

nacional de Arquitetura da 8ª Bienal de São Paulo (1965), a Residência Chiyo Hama, premiada na Mostra Internacional de Arquitetura da 10ª Bienal de São Paulo (1969) e o ateliê de Tomie Ohtake, que juntamente com os projetos das residências de José Roberto Filipei, Julio Menoncello e Nadir Zacharias, renderam o prêmio Carlos Millan de Melhor Conjunto de Projetos, do Instituto de Arquitetos do Brasil, em 1971.

Concebeu edifícios residenciais e corporativos, como o prédio do Laboratório Aché (1971), as agências bancárias do extinto Banespa no

bairro do Butantã, em São Paulo (1978) e em Goiânia (1979) e a sede da Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb), inaugurada em 1978.

Idealizou o Parque Ecológico do Tietê, como parque de lazer e recreação associado à área de preservação ambiental, parcialmente inaugurado em 1982.

Entre 1979 e 1982, foi presidente do Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de São Paulo, período em que foram tombadas as obras arquitetônicas da FAU-USP e do MASP.

Sua primeira obra internacional foi a Embaixada do Brasil em Tóquio (1981-1983). A ela se seguiram muitas outras, como o Estádio de Futebol Barcelona, em Quayaquil, no Equador, Jardins e Museu Aberto da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, Resort Las Américas, em Santo Domingo, na República Dominicana.

Destacam-se ainda entre seus projetos o Hotel Renaissance (1992-1995), o complexo Ohtake Cultural (1995-2001), o Hotel Unique (1999-2002), o Expresso Tiradentes (linha rápida de ônibus que interliga bairros da região de São Paulo, com duas estações terminais inauguradas em 2007) e o Conjunto Habitacional Heliópolis (2017).

Recebeu o título de professor emérito da Universidade Católica de Santos (Unisantos), em 2007.